

Relatório de Gestão
2025

Associação dos Municípios da Microrregião do Médio Rio Pomba

AMERP

Sumário

INTRODUÇÃO	3
1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL	5
1.1 Identificação e natureza institucional	5
1.2 Municípios associados	6
1.3 Competências institucionais	7
1.4 Estrutura organizacional e administrativa	7
2. PLANEJAMENTO, OBJETIVOS E METAS	9
2.2 Objetivos Estratégicos	10
2.3 Metas Institucionais	10
2.4 Avaliação dos Resultados	11
3. AÇÕES DESENVOLVIDAS NO EXERCÍCIO DE 2025	13
3.1 Atuação institucional e Representação dos Municípios	13
3.2 Apoio técnico e administrativo aos Municípios associados	13
3.3 Comemoração dos 40 anos da AMERP	14
3.4 Programas e Ações institucionais permanentes	16
4. GESTÃO FINANCEIRA E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	18
4.1 Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil	18
4.2 Despesas administrativas e operacionais	19
CONSIDERAÇÕES FINAIS	20

INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Gestão consolida os principais elementos da atuação da Associação dos Municípios da Microrregião do Médio Rio Pomba - AMERP no exercício de 2025, sendo elaborado a partir de informações obtidas junto aos setores administrativos e executivos e dos demonstrativos contábeis apresentados pela entidade, com o objetivo de registrar, de forma clara e compatível com a boa governança, as informações essenciais sobre organização institucional, planejamento, metas, ações desenvolvidas, resultados alcançados e situação econômico-financeira do exercício.

A AMERP encerrou o exercício de 2025 reafirmando a relevância de sua atuação como entidade de integração, representação e apoio técnico-administrativo aos municípios associados. Ao longo do ano, a Associação manteve sua função institucional de promover a cooperação regional, favorecer o diálogo entre gestores públicos municipais e contribuir para o aprimoramento da administração pública local, sempre observando sua natureza associativa, suas finalidades estatutárias e os princípios gerais que orientam a gestão responsável de recursos e interesses coletivos.

A celebração dos 40 anos da AMERP conferiu ao exercício dimensão simbólica e administrativa relevante. A marca de quatro décadas de existência representa continuidade institucional, preservação da memória do municipalismo regional e amadurecimento de uma estrutura que, ao longo do tempo, tornou-se ponto de articulação entre municípios que enfrentam desafios comuns. Essa trajetória demonstra que a atuação associativa, quando conduzida com responsabilidade, transparência e planejamento, pode funcionar como instrumento de fortalecimento das capacidades municipais, especialmente em regiões nas quais a cooperação entre entes locais é indispensável para ganho de escala, troca de experiências e defesa de interesses convergentes.

Também se destacou, em 2025, a inauguração do Módulo II da sede administrativa da AMERP, realizada em 12 de agosto. A ampliação da estrutura física da entidade constitui avanço concreto para melhoria das condições de trabalho, atendimento aos municípios, recepção de gestores, realização de reuniões e desenvolvimento das atividades administrativas e institucionais. Trata-se de investimento que se alinha à necessidade de modernização da estrutura associativa e de fortalecimento da capacidade operacional da entidade.

O presente relatório, portanto, tem por objetivo apresentar leitura integrada do exercício de 2025, demonstrando a vinculação entre identidade institucional, planejamento, governança, execução administrativa e resultados.

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL

1.1 Identificação e natureza institucional

A AMERP é entidade associativa de direito privado, sem fins lucrativos, constituída para a realização de objetivos de interesse comum de caráter político-representativo, técnico, científico, educacional e social, bem como para a defesa de interesses gerais dos municípios associados. Sua atuação insere-se no campo do municipalismo e da cooperação regional, com foco no apoio às administrações municipais e no fortalecimento da capacidade institucional dos entes que integram a microrregião do Médio Rio Pomba.

A missão institucional da Associação consiste em promover integração, cooperação e fortalecimento da gestão dos municípios associados, atuando como espaço de articulação regional, apoio técnico-administrativo e interlocução entre gestores públicos. Em razão da natureza das atividades desenvolvidas e da participação de municípios associados, a AMERP observa o regime jurídico aplicável às entidades associativas, as disposições previstas em seu Estatuto Social, bem como os princípios constitucionais aplicáveis à administração pública, especialmente legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

A atuação da AMERP não se confunde com a de consórcio público, tampouco substitui as competências próprias dos municípios associados, tendo em vista que sua função é de suporte, representação, articulação e cooperação, preservada a autonomia administrativa, política e financeira de cada município. As ações institucionais desenvolvidas ao longo do exercício de 2025 estiveram voltadas à promoção do interesse coletivo dos municípios associados, à manutenção da regularidade administrativa da entidade e ao fortalecimento da cooperação regional.

1.2 Municípios associados

No exercício de 2025, o relatório da AMERP registrou a composição dos municípios associados, representando a base territorial e política de atuação da entidade. A identificação desses municípios é importante porque delimita o público diretamente atendido pela Associação e demonstra a abrangência regional de suas atividades.

A relação de municípios associados permite compreender a AMERP como instrumento de integração regional. Em vez de atuar de forma fragmentada, a Associação funciona como ambiente de convergência entre gestores, possibilitando alinhamento de pautas comuns, circulação de informações e construção de soluções administrativas mais coordenadas.

Municípios Associados - 2025 AMERP

Antônio Prado de Minas	Patrocínio do Muriaé
Barão do Monte Alto	Pedra Dourada
Ervália	Pirapetinga
Eugenópolis	Recreio
Fervedouro	Rosário da Limeira
Laranjal	Santana de Cataguases
Miradouro	São Francisco do Glória
Miraí	São Sebastião da Vargem Alegre
Muriaé	Vieiras
Palma	

1.3 Competências institucionais

As competências institucionais da AMERP decorrem de suas finalidades estatutárias e da própria natureza associativa e representativa da entidade, abrangendo atividades de representação institucional, articulação regional e apoio técnico-administrativo aos municípios integrantes. Nesse contexto, a Associação atua na promoção da integração regional, estimulando a cooperação interfederativa e o desenvolvimento de ações conjuntas voltadas ao aprimoramento da gestão pública. Além disso, atua na prestação de apoio técnico, administrativo e institucional às administrações municipais, no fomento à capacitação de gestores e servidores e na articulação de ações conjuntas voltadas ao desenvolvimento regional.

A atuação da AMERP busca contribuir para o fortalecimento do municipalismo, para o aprimoramento das administrações locais e para a construção de soluções compartilhadas para os desafios enfrentados pelos municípios da microrregião.

7

No exercício de 2025, a atuação da Associação manteve-se orientada por essa lógica. O apoio prestado aos municípios, a organização administrativa interna, a realização de reuniões e atividades institucionais, a ampliação da sede e as ações comemorativas dos 40 anos foram conduzidos como expressões da finalidade associativa da AMERP.

1.4 Estrutura organizacional e administrativa

A estrutura organizacional da AMERP é composta por instâncias deliberativas, diretivas, fiscalizatórias e executivas, estruturadas de forma a assegurar o regular funcionamento da entidade e a observância aos princípios de governança, transparência e responsabilidade administrativa, permitindo, ainda, deliberação coletiva, direção administrativa, acompanhamento contábil-financeiro e execução operacional das atividades rotineiras.

A Assembleia Geral constitui o órgão máximo de deliberação da Associação, formada pelos representantes dos municípios associados e responsável por apreciar matérias estratégicas, aprovar contas, eleger a Diretoria e o Conselho Fiscal e deliberar sobre alterações estatutárias, quando cabíveis. A Diretoria exerce a administração e a direção da entidade, cabendo-lhe executar as deliberações da Assembleia, coordenar as atividades institucionais, gerir recursos administrativos e financeiros e representar a Associação nos limites estatutários. O Conselho Fiscal possui função de acompanhamento e fiscalização da gestão financeira e contábil, sendo instância indispensável para reforçar a confiabilidade da prestação de contas. A Secretaria Executiva, por sua vez, desempenha papel operacional, apoiando a Diretoria, organizando reuniões, realizando atendimentos, estruturando atividades institucionais e contribuindo para a gestão administrativa interna.

A composição eleita em Assembleia Geral realizada em 06 de janeiro de 2025 registrou a 42ª Diretoria com Marcos Guarino de Oliveira, Prefeito de Muriaé, na Presidência, e Goldstein Agostini da Matta, Prefeito de Patrocínio do Muriaé, na Vice-Presidência. O Conselho Fiscal foi composto por Fágner Ferreira Veiga, Prefeito de Pedra Dourada; Ferdinando Calian Pereira, Prefeito de Antônio Prado de Minas; e Arcedino José de Almeida, Prefeito de São Sebastião da Vargem Alegre. A Secretaria Executiva esteve sob responsabilidade de Evandro Hassen Freire.

2. PLANEJAMENTO, OBJETIVOS E METAS

2.1 Diretrizes de planejamento

O planejamento da AMERP em 2025 foi orientado por suas finalidades estatutárias, pelas demandas dos municípios associados e pela necessidade de consolidar sua estrutura administrativa em ano de especial relevância histórica. As diretrizes adotadas no período concentraram-se em assegurar a continuidade das atividades da Associação, o fortalecimento do municipalismo, a ampliação da capacidade operacional, a melhoria do atendimento aos municípios e a manutenção do apoio técnico e administrativo aos entes associados.

As ações desenvolvidas foram definidas a partir de diretrizes estratégicas estabelecidas pela Diretoria, com anuência da Assembleia Geral e apoio técnico da Secretaria Executiva, considerando critérios de viabilidade administrativa, relevância institucional e interesse coletivo dos municípios integrantes. As ações foram compatíveis com a natureza da AMERP e com sua condição de entidade de apoio e articulação, tendo em vista que a Associação não atua como substituta dos municípios, mas como instrumento de fortalecimento regional.

Assim, a efetividade de sua atuação deve ser aferida não apenas por entregas materiais, mas também pela capacidade de manter ambiente institucional de cooperação, disponibilizar suporte administrativo, favorecer a comunicação entre gestores e sustentar estrutura mínima para execução de atividades de interesse comum.

2.2 Objetivos Estratégicos

Os objetivos estratégicos do exercício de 2025 podem ser sintetizados em cinco eixos: fortalecimento da atuação institucional junto aos municípios associados; aprimoramento da estrutura administrativa e operacional; ampliação do suporte técnico e administrativo aos gestores municipais; incentivo à cooperação e à integração regional; e asseguramento da transparência, eficiência administrativa e regularidade da gestão.

Esses objetivos nortearam as atividades desenvolvidas ao longo do exercício, orientando o planejamento das ações e a alocação dos recursos disponíveis.

A AMERP também buscou consolidar mecanismos de organização administrativa capazes de assegurar maior eficiência operacional e continuidade das atividades institucionais.

A ampliação da infraestrutura física da Associação, concretizada com a inauguração do Módulo II da sede administrativa, integrou o conjunto de ações estratégicas voltadas ao fortalecimento institucional da entidade.

Os objetivos estabelecidos para o exercício estiveram alinhados à missão institucional da AMERP e orientaram a execução das atividades administrativas, operacionais e institucionais desenvolvidas ao longo do ano.

2.3 Metas Institucionais

As metas institucionais definidas para o exercício de 2025 tiveram como foco a manutenção do atendimento regular aos municípios associados, a realização de reuniões e encontros, a ampliação da infraestrutura física da entidade, o fortalecimento dos processos administrativos internos e o cumprimento das obrigações legais, administrativas e

estatutárias. Essas metas são compatíveis com a capacidade operacional de uma associação de representação municipalista e refletem prioridades concretas para continuidade de sua atuação.

2.4 Avaliação dos Resultados

A avaliação dos resultados do exercício de 2025 indica que as ações desenvolvidas pela AMERP estiveram alinhadas aos objetivos estratégicos e às metas estabelecidas, contribuindo para o fortalecimento da entidade e para o atendimento das demandas dos municípios associados. A manutenção das atividades de atendimento, a articulação entre gestores, a preservação do funcionamento institucional e a ampliação da sede administrativa demonstram continuidade da atuação associativa e reforço da capacidade operacional da entidade.

A inauguração do Módulo II da sede administrativa representou avanço significativo na infraestrutura da entidade, ao passo que criou melhores condições para o desenvolvimento de suas atividades. Essa entrega tem relevância porque a estrutura física de uma associação de representação de municípios não é elemento meramente patrimonial, mas sim condiciona a qualidade do atendimento, a realização de reuniões, a organização de documentos, a recepção de gestores e o funcionamento cotidiano da equipe.

Também merece destaque a comemoração dos 40 anos da AMERP, marco histórico que reforça a legitimidade institucional da Associação e sua permanência como espaço de cooperação regional. O valor dessa celebração está na preservação da memória institucional, no fortalecimento do pertencimento dos municípios associados e na reafirmação pública do papel da entidade no municipalismo regional.

Os resultados alcançados ao longo do exercício refletem o esforço conjunto da Diretoria, da Secretaria Executiva e dos municípios associados na consolidação das atividades institucionais da Associação.

3. AÇÕES DESENVOLVIDAS NO EXERCÍCIO DE 2025

3.1 Atuação institucional e Representação dos Municípios

Durante o exercício de 2025, a AMERP manteve atuação voltada à representação dos interesses gerais dos municípios associados, promovendo o diálogo permanente entre os gestores municipais e promovendo a articulação regional.

A Associação atuou como espaço permanente de integração entre os municípios integrantes da microrregião, possibilitando discussão de demandas comuns, compartilhamento de experiências administrativas e construção de soluções conjuntas para temas de interesse regional.

Foram realizadas reuniões com os gestores e técnicos da AMERP com o objetivo de discutir temas de interesse comum, compartilhar informações relevantes à administração pública municipal e fomentar a integração entre os municípios da região. A relevância dessas ações está no fato de que muitos desafios municipais ultrapassam a capacidade de resposta isolada de cada ente, exigindo interlocução, alinhamento e troca de experiências.

A atuação da Associação também esteve voltada à defesa do municipalismo e ao fortalecimento das administrações municipais, sempre observando as finalidades institucionais previstas em seu Estatuto Social.

3.2 Apoio técnico e administrativo aos Municípios associados

Ao longo de todo o ano de 2025, a AMERP prestou apoio técnico e administrativo aos municípios associados, atendendo demandas relacionadas à gestão

pública, orientação, encaminhamento de questões de interesse dos gestores locais, troca de experiências e diversas assessorias em áreas de interesse comum dos municípios, conforme previsão estatutária. O atendimento ocorreu de forma contínua ao longo do exercício, contribuindo para o esclarecimento de dúvidas, para a ampliação da capacidade técnica dos municípios e para o aprimoramento da atuação administrativa desses entes.

Esse apoio deve ser compreendido como atividade essencial da AMERP, uma vez que, em associações dessa natureza, a utilidade institucional se revela justamente na capacidade de aproximar os municípios de orientações, informações e soluções que, individualmente, poderiam demandar maior custo ou maior esforço de coordenação. Dessa forma, verifica-se que a atuação representativa e associativa da AMERP reforça o princípio da eficiência e evidencia o retorno institucional das contribuições efetuadas pelos municípios associados.

Além disso, a Associação manteve atividades administrativas voltadas à organização interna e à estruturação de fluxos operacionais capazes de assegurar maior eficiência no atendimento aos municípios.

3.3 Comemoração dos 40 anos da AMERP

Em 2025, a AMERP celebrou seus 40 anos de atuação, marco que evidenciou a trajetória da entidade no fortalecimento do municipalismo regional e na promoção da cooperação entre os municípios da microrregião.

A celebração dos 40 anos da Associação representou momento de reconhecimento da importância institucional da entidade para os municípios associados, destacando sua contribuição histórica para integração regional e apoio às administrações municipais.

As ações comemorativas tiveram caráter institucional e simbólico, voltadas à valorização da história da entidade e ao fortalecimento dos vínculos entre os municípios integrantes. O marco comemorativo também evidenciou a consolidação da AMERP enquanto espaço permanente de articulação regional, cooperação interfederativa e representação dos interesses municipais.

Ao completar quatro décadas de atuação, a AMERP reafirmou seu compromisso com o fortalecimento das administrações municipais, com a integração regional e com a continuidade das ações voltadas ao desenvolvimento dos municípios associados.



Encontro comemorativo dos 40 anos da AMERP realizado em 12 de agosto de 2025

3.4 Programas e Ações institucionais permanentes

No exercício de 2025, a AMERP deu continuidade a programas e ações institucionais permanentes voltados ao suporte técnico às administrações municipais e ao fortalecimento do municipalismo regional, mantendo iniciativas que já vinham sendo desenvolvidas nos exercícios anteriores e que se consolidaram como importantes instrumentos de integração regional e apoio à gestão pública local.

Dentre as ações desenvolvidas, destacou-se a continuidade do Projeto “AMERP em Ação”, iniciativa voltada à ampliação da comunicação da entidade e à aproximação entre a Associação, os municípios associados e a população da região. O programa manteve espaço em rádio regional, funcionando como importante ferramenta de divulgação das ações institucionais da AMERP, dos projetos desenvolvidos pelos municípios integrantes e de temas relacionados à administração pública, desenvolvimento regional e fortalecimento do associativismo municipal.

A AMERP também manteve atuação nas ações relacionadas à Regularização Fundiária Urbana – REURB, iniciativa voltada ao apoio técnico aos municípios em procedimentos de regularização fundiária de núcleos urbanos informais, observadas as disposições legais aplicáveis e as demandas apresentadas pelas administrações municipais. A atuação da Associação nesse segmento compreendeu suporte técnico, acompanhamento e apoio às etapas relacionadas ao procedimento de regularização, incluindo levantamentos técnicos, análise documental, organização processual e suporte.

Além disso, a AMERP manteve atuação por meio dos seus escritórios de engenharia e topografia, que permaneceram exercendo papel estratégico no apoio técnico aos municípios associados durante o exercício de 2025.

As atividades desenvolvidas nessas áreas envolveram suporte técnico-operacional às administrações municipais, elaboração de levantamentos topográficos, apoio em projetos

e demandas de infraestrutura, acompanhamento técnico e desenvolvimento de serviços relacionados às necessidades administrativas e estruturais apresentadas pelos municípios integrantes.

AMERP / Notícias

Controladoria Interna é tema do programa AMERP em Ação com Dr. Marcos Guarino

O episódio abordou a importância da transparência, legalidade e proteção de dados na gestão pública, com participação de especialistas da AMERP e do município de Barão do Monte Alto.

AMERP / Notícias

Prefeito de Ervália, Mauro Godinho, apresenta conquistas no Amerp em Ação nos Municípios

No Amerp em Ação nos Municípios, lideranças ressaltaram avanços da gestão em Ervália e a importância da integração regional.

AMERP / Notícias

Regularização Fundiária e grandes obras em destaque no programa AMERP em Ação

Presidente da AMERP e do CIMERP, Dr. Marcos Guarino, recebeu representantes do setor de Regularização Fundiária para discutir avanços e benefícios do programa na região.

17

AMERP / Notícias

Programa AMERP em Ação nos Municípios destaca união regional com participação de prefeitos de Muriaé e Pedra Dourada

AMERP / Notícias

Programa AMERP em Ação nos Municípios destaca reconhecimento estadual ao trabalho da AMERP e do CIMERP

4. GESTÃO FINANCEIRA E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

4.1 Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil

A gestão financeira da AMERP no exercício de 2025 foi conduzida de forma a assegurar equilíbrio na execução das despesas institucionais e a adequada aplicação dos recursos da entidade. A escrituração contábil da Associação foi realizada de acordo com a documentação apresentada e observando os critérios técnicos aplicáveis às demonstrações contábeis da entidade.

No exercício de 2025, a AMERP registrou receita total de R\$ 6.452.339,17. As receitas da entidade foram compostas predominantemente pelas contribuições dos municípios associados, que totalizaram R\$ 6.428.050,00, além de receitas diversas e rendimentos de aplicações financeiras.

No mesmo exercício, a Associação registrou despesas totais no valor de R\$ 6.398.317,36, abrangendo despesas com pessoal, despesas administrativas, manutenção das atividades institucionais e custos operacionais relacionados ao seu funcionamento.

O resultado do exercício apurado pela entidade correspondeu a superávit de R\$ 54.021,81, demonstrando manutenção do equilíbrio financeiro das atividades desenvolvidas pela Associação no período.

Dessa forma, a análise das demonstrações contábeis evidencia que a entidade manteve regularidade na condução de sua gestão financeira, compatibilizando a execução de suas atividades institucionais com os recursos disponíveis no exercício.

4.2 Despesas administrativas e operacionais

As despesas administrativas e operacionais da AMERP estiveram relacionadas à manutenção das atividades institucionais e ao funcionamento da estrutura administrativa da entidade.

Os gastos com pessoal compreenderam despesas relativas a salários, férias, encargos sociais e demais obrigações trabalhistas vinculadas à manutenção da equipe administrativa e técnica da Associação.

As despesas administrativas abrangeram custos relacionados ao funcionamento da sede administrativa, manutenção de veículos, serviços técnicos especializados, comunicação institucional, programas e sistemas, materiais de consumo e demais despesas necessárias ao desenvolvimento das atividades da entidade.

Também integraram as despesas operacionais os valores relacionados a assessorias e consultorias técnicas, despesas com prestação de serviços, manutenção estrutural e funcionamento administrativo da Associação.

A execução dessas despesas ocorreu em consonância com as necessidades operacionais da entidade e com as atividades institucionais desenvolvidas ao longo do exercício, sempre de encontro às finalidades estatutárias da Associação.

Por fim, as demonstrações contábeis constantes do Balanço Patrimonial indicam manutenção da regularidade patrimonial da Associação e evidenciam a continuidade operacional da entidade no desempenho de suas finalidades institucionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O exercício de 2025 foi marcado pela continuidade das ações institucionais da AMERP voltadas ao fortalecimento do municipalismo regional, à integração entre os municípios associados e à manutenção do suporte técnico e administrativo às administrações municipais.

Ao longo do período, a entidade manteve regularidade administrativa, funcionamento contínuo de sua estrutura institucional e execução das atividades necessárias ao cumprimento de suas finalidades estatutárias.

A ampliação da sede administrativa da Associação, concretizada com a inauguração do Módulo II, representou importante avanço estrutural para fortalecimento da capacidade operacional da entidade e melhoria das condições de atendimento aos municípios associados.

A celebração dos 40 anos da AMERP também simbolizou a consolidação histórica da entidade enquanto importante instrumento de articulação regional e cooperação interfederativa.

Os resultados apresentados neste Relatório de Gestão evidenciam a continuidade das atividades institucionais da Associação e demonstram o comprometimento da entidade com a regularidade administrativa, a transparência institucional e o fortalecimento das administrações municipais da microrregião.



Módulo II da sede administrativa da AMERP inaugurado em 2025